

## Ata nº 81

No dia dois do mês de abril de dois mil e dezassete, pelas quinze horas e trinta minutos, reuniu-se, em segunda convocatória, a Assembleia Geral Ordinária da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia da Palheta, no auditório do Centro Comunitário de Nossa Senhora da Estrela, sito à Estrada Simão Gonçalves da Câmara, número novecentos e um, freguesia e concelho da Palheta, sendo a Mesa presidida pelo irmão Félix de Sousa e secretariada pelos irmãos Gregório Couveia e Maria Fatima da Silva Andrade.

A Assembleia Geral foi convocada no dia treze do mês de março de dois mil e dezassete, com a seguinte ordem de trabalhos:

“1. Apreciação e votação da ata nº 80 da reunião do dia 3 de janeiro de 2017.

2. Apreciação e votação do Relatório de Atividades e Contas de Gerência do ano de dois mil e dezassete, com leitura do Parecer do Conselho Fiscal.

3. Aplicação dos Resultados.

4. Outros assuntos de interesse para a instituição que sejam levantados por qualquer irmão, com informação e troca de impressões sobre a vida da Santa Casa.

Se não comparecer o número suficiente de irmãos para obtenção de maioria referida no art. 24º do Compromisso, ou seja, mais de metade dos associados com direito a voto, fica desde já convocada nova Assembleia Geral para o mesmo local, 30 minutos depois, com qualquer número de presentes.”

Entrando no ponto 1. da ordem de trabalhos, procedeu-se à leitura da ata nº 80 da reunião anterior, sobre a qual não tendo havido objeções por parte dos irmãos presentes, foi submetida à votação, tendo sido aprovada por unanimidade.

No ponto 2, o irmão Presidente da Mesa deu a palavra à irmã Provedora para apresentar o Relatório de Atividades, tendo procedido a uma exaustiva explanação das ações desenvol-

vidas ao longo do ano de 2016.

Começou por problemas que foram assegurados o cumprimento do programa aprovado, o funcionamento de todas as atividades desenvolvidas pela Misericórdia, que contava com 525 famílias inscritas a 31 de dezembro, e a realização de projetos, planos e objetivos, com relevância para os seguintes fatos:

A 21 de abril foi aprovada em Assembleia Geral o novo Compromisso da Misericórdia; no último fim de semana de maio foi comemorado o dia da Misericórdia; a 15 de setembro foi comemorado o 20º aniversário do I.ª Nossa Senhora da Estrela; no dia 4 de dezembro foram eleitos os Corpos Sociais da Misericórdia para o quadriénio de 2017-2020; no âmbito do Ano Jubilar da Misericórdia foram realizadas seis conferências ao longo do ano e oito eventos/encontros, bem como a representação em reuniões e assembleias gerais da União das Misericórdias e da União dos IPSS; foram realizados intercâmbios com a visita do Grupo Folclórico de Gondomar e a visita de alguns utentes da Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde à Misericórdia da Calheta; foram efetuados passeios dos utentes dos lares e dos Centros de convívio; foram realizados protocolos com o Instituto de Segurança Social da Madeira, estando desatualizados os acordos celebrados com este Instituto; protocolos com os Serviços Prisionais, Serviços de Reinserção Social e com as escolas básicas e secundárias da Calheta e do Porto Formos; manteve-se o empréstimo de 4 cadeiras de rodas e de 25 carruas articuladas a idosos do concelho; foram fornecidas refeições no domicílio a 50 idosos, em todo o concelho, perfazendo o total de 17 813 refeições durante o ano; cooperação com o Instituto da Segurança Social no Programa de Emergência Alimentar a 396 famílias apoiadas, correspondendo a 1295 elementos; participação no desenvolvimento das campanhas "Papel por Alimentos" do Banco Alimentar e da "Recolha de Medicamentos" para a Venezuela; foi aprovada a obra de remodelação e ampliação do Centro de Saúde da Calheta, aprovadas pela

Resolução 854/2016, de 22 de novembro do Governo Regional, foi aprimorado o projeto de arquitetura para a remodelação e ampliação do Lar Nossa Senhora da Estrela, para futura candidatura aos Fundos Comunitários; foram realizados alguns eventos destinados aos colaboradores da Misericórdia, em que se inseriram 8 ações de formação.

No plano das Contas de Gerência, a irmã Provedora convidou o irmão Manuel Vieira para esclarecer os pontos acerca dos aspetos relevantes da situação económica e financeira da Misericórdia, tendo este prestado os esclarecimentos necessários e adequados, relevando o rigor da execução orçamental, tendo também procedido à leitura da ata do Conselho Fiscal, de 17 de março de 2017.

No final do ano 2016, o total do ativo foi de 5016098,00 euros, e o passivo 4554864,00 euros, sendo o passivo corrente de 458156,00 euros, e os resultados líquidos 3871,00 euros.

Os rendimentos obtidos perfazem o total de 2163850,00 euros. Os gastos realizados perfazem o total de 2149809,00 euros.

Os investimentos realizados perfazem o total de 9104,00 euros distribuídos pelo equipamento básico, equipamento administrativo e outros ativos fixos intangíveis.

Após a análise dos elementos fornecidos e tendo em conta o parecer favorável do Conselho fiscal, o Relatório de Atividades e a Conta de Gerência de 2016 foram postos à votação, tendo os mesmos sido aprovados por unanimidade.

Relativamente ao Ponto 3 - Foi aprovado por unanimidade que o resultado líquido do exercício, perfazendo o total de 14041,00 euros, seja considerado em resultados transitados.

No ponto 4. a irmã Provedora anunciou a realização de alguns eventos ao longo do ano de 2017, nos quais a Misericórdia realiza e/ou participa, nomeadamente: a 11ª Festa da Solidariedade, com a "Chama da Solidariedade" com vista a passar o testemunho do trabalho feito pelas IPSS. A "Chama" percorrerá o Porto Santo no dia 26 de maio; passando em Machico no dia 28; a 29 de maio em Câmara de Lobos e Ribeira Brava, e

chega à Calheta no dia 30. O encerramento ~~será~~ <sup>será</sup> no dia 2 de junho, no Funchal.

A Misericórdia realizará um ciclo de conferências, tendo ocorrido já no Arco da Calheta e na Ponta do Pargo, em fevereiro, outra a 19 de maio com o Professor Doutor Bagaço Félix, com o tema solidariedade, na Misericórdia, outra com alunos do 12º Ano, outra, em junho, no Paúl do Paúl, com a doutora Graça Alves.

O irmão Alando Costa apresentou na Mesa uma proposta com o seguinte teor:

"Tendo em consideração que:

1- A Santa Casa da Misericórdia da Calheta detém a posição de senhoria em três contratos de arrendamento, de natureza vicinilística e não de duração limitada, situação que faz diminuir o valor dos prédios urbanos de que é proprietária, e que também influencia negativamente o valor das rendas cobradas;

2- A Lei n.º 6/2006, de 27 de Fevereiro, que prorroga o Novo Regime do Arrendamento Urbano (NRAU), veio estabelecer um regime especial de atualização de rendas antigas e de duração do contrato de arrendamento, indicando no seu artigo 50º que essa transição e atualização da renda é da iniciativa do senhorio;

3- A Assembleia da República irá, em breve, introduzir alterações neste regime jurídico, que se presume que serão mais avansadas para o senhorio;

4- É ~~da~~ competência da Mesa Administrativa, nos termos do artigo 27º, n.º 1, do Compromisso:

k) Deliberar, nos termos da lei, sobre o arrendamento, comodato ou cessão de exploração de bens imóveis da Misericórdia, em razão de procedimento julgado mais conveniente, fundamentado em ata, sendo que os preços e valores aceites não podem ser inferiores aos que vigorarem no mercado, de harmonia com os valores estabelecidos em peritagem oficial, exceto se se tratar de arrendamentos para a habitação, que seguem o regime geral sobre arrendamentos, salvo ponderações de ordem social;

Gostaria de propor à Assembleia Geral que recomendasse

à Mesa Administrativa que diligenciasse no sentido de realizar a transição dos contratos de arrendamento para a N/RAU e a atualização da renda, tendo em consideração as especificidades de cada contrato."

Aceite pela Mesa a referida proposta e posta à discussão, foi decidido recomendar à Mesa Administrativa a análise da matéria em causa, a fim de eventuais medidas a tomar posteriormente.

Sendo dezassete horas e dez minutos, mais nada havendo a tratar, o irmão Presidente da Mesa deu por encerrada a reunião, da qual, para constar, se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos irmãos que constituírem a Mesa.

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

Ata nº 82

No dia oito de mês de junho de dois mil e dezassete, pelas dezoito horas e trinta minutos, reuniu-se, em segunda convocatória, a Assembleia Geral Extraordinária da Irmandade da Santa Cruz da Misericórdia da Palheta, no auditório do Centro Comunitário de Abse, Senhora do Estaleiro, sito à Estrada Simão Gonçalves da Pámarca, número noventa e um, freguesia e concelho da Palheta, sendo a Mesa presidida pelo irmão Felix de Sousa e secretariada pelos irmãos Gregório Gouveia e Maria Irene Sequeira.

A Assembleia Geral foi convocada no dia vinte e três do mês de maio de dois mil e dezassete, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1. Discussão e votação da proposta de revisão ao Orçamento de 2017, face ao investimento previsto, nos termos do artº 21, nº 1, alíneas c) e h) do Compromisso. Se não comparecer o número suficiente de irmãos para obtenção de maioria referida no art. 24º do Compromisso, ou seja, mais de metade dos associados com direito a voto, fica desde já convocada